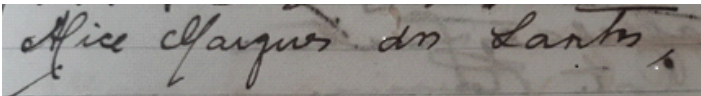


Como Citar: Martins, Ygor. "Alice Marques dos Santos". *Médicos que atuaram no Hospital Nacional de Alienados* (blog). In: Biblioteca Virtual em História do Patrimônio Cultural da Saúde, 2021. <http://hpcs.bvsalud.org/vhl/temas/historia-saberes-psi/medicos/>.

ALICE MARQUES DO SANTOS



Assinatura

Resumo:

Alice Marques dos Santos foi uma importante psiquiatra e analista junguiana brasileira. Nascida na cidade de São Gonçalo, em 1911, faleceu no Rio de Janeiro, em 1996. Sua trajetória revela importantes aspectos sobre a presença e participação feminina na medicina mental do país.

Formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em 1933. Durante a graduação, desenvolveu pesquisas no Laboratório da Fundação Gaffrée-Guinle, sob orientação do Dr. A. Cerqueira Luz. Especializou-se em (neuro)psiquiatria e, durante a década de 1930, foi assistente do Dr. Antônio Austregésilo.

Em 1942, foi convocada para atuar como médica-psiquiatra dos Hospital Nacional de Alienados (HNA). Após o fechamento da instituição, exerceu suas funções no Centro Psiquiátrico Nacional (CPN). Tornou-se a primeira mulher a dirigir um hospital psiquiátrico na América Latina, quando passou a coordenar o Hospital Odilon Galotti (uma das unidades do complexo hospital CPN). Em parceria com a também psiquiatra Dra. Nise da Silveira, Dra. Alice incentivou a prática da terapia ocupacional entre seus pacientes. Vinculou-se, durante a década de 1950, à psicologia analítica junguiana



05/05/1911-26/11/1996

Filiação: Amelia Arêas Marques dos Santos

Antonio Marques dos Santos

e passou a desenvolver seu exercício clínico mediada por essa perspectiva. Na Casa das Palmeiras, sobretudo, pôde empreender essa articulação.

Bastante discreta em sua vida particular e profissional, Dra. Alice Marques dos Santos teceu relações sociais e políticas importantíssimas no interior das instituições em que atuou, o que possibilitou um conjunto de mudanças no campo psiquiátrico desde os anos 1940.

Área:

Psiquiatria, psicologia junguiana.

Tese de doutoramento:

Sobre um novo método de diagnóstico da sífilis nervosa (1934).

Função ocupada no HNA:

Psiquiatra (1942-1944).

Trajatória Profissional:

- Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal: segunda secretária da Seção de Neurologia (1936-1937); bibliotecária (1937-1938); diretora dos Arquivos Brasileiros de Neuriatria e Psiquiatria (1952-1953);
- Psiquiatra-assistente da Clínica Neurológica de Antônio Austregésilo (1937-1942);
- Centro Psiquiátrico Nacional: psiquiatra (1944-); diretora do Hospital Odilon Galotti (1964-1976);
- Professora em cursos oferecidos pelo Departamento Nacional de Doenças Mentais (1952-);
- Casa das Palmeiras: psiquiatra (a partir da segunda metade da década de 1950-1996); professora de noções de psiquiatria no curso de formação de terapeutas ocupacionais (a partir da segunda metade da década de 1950-); vice-diretora (1960-1996);

- Comissão de redação da Revista Quaternio (1965-1975).

Sociedades Científicas:

- Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal;
- Associação Universitária de Madri;
- Grupo de Estudos C. J. Jung;
- Centro de Estudos Paulo Elejalde.

Produção Acadêmica:

Sur une méthode de diagnostic de la syphilis nerveuse (1934).

Meningite difusa e síndrome humoral de tumor (com comprovação anatômica) (1935).

A barreira encéfalo-meningo-vascular. Arquivos Brasileiros de Neuropsiquiatria e Psiquiatria (1936).

Interpretação Psicológica (1965).

Maria (1973).

Produção técnico-administrativa e manuscritos:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Martins, Ygor. **Presença e participação feminina na psiquiatria brasileira: a trajetória da Dra. Alice Marques dos Santos (Rio de Janeiro, 1928-1964)**. Dossiê de Qualificação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, 2021.
- CÂMARA, F. P. A contribuição de Nise da Silveira para a psicologia junguiana. **Psychiatry Online Brazil**, v. 9, n. 3, p. 1–4, 2004.
- MAGALDI, F. S. **A Unidade das Coisas: Nise da Silveira e a genealogia de uma psiquiatra rebelde no Rio de Janeiro, Brasil**. Tese de Doutorado em Antropologia Social—Rio de Janeiro: Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.
- MELO, W. **Casa das Palmeiras** **Dicionário Histórico de Instituições de Psicologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Imago, 2011.
- SILVA, J. O. M. **A psiquiatria e o artista: Nise da Silveira e Almir Mavignier encontram as imagens do inconsciente**.

Dissertação de Mestrado em Artes—Campinas:
UNICAMP, 2006.

Referências completas: <https://url.gratis/XokoS>

Elaborado por: Ygor Martins